

## **ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO A EQUINOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA - PROJETO CARROCEIRO 2008**

Coordenador: CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Autor: ALICE GIUGNO GOMES

Atendimento Clínico - Cirúrgico a Eqüinos de Proprietários de Baixa Renda - Projeto Carroceiro A cidade de Porto Alegre possui hoje, segundo dados da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), aproximadamente 4100 carroças emplacadas, além de cerca de 6000 carroças não emplacadas, sendo todas utilizadas, principalmente, para recolhimento de lixo reciclável. Esse número, bastante expressivo, alerta-nos para o problema multifatorial que as carroças representam, do qual fazem parte o meio de vida do proprietário e de sua família (na qual, muitas vezes, a carroça representa a única fonte de renda), além do desconhecimento da importância de corretas práticas de manejo para com o seu cavalo. Esses animais são, na maioria das vezes, privados de adequada condição de vida, sendo submetidos a uma carga e período de trabalho excessivos, além de não receberem boa alimentação e não terem respeitadas necessidades básicas no que se refere à sua sanidade e bem-estar. A aprovação do Projeto de Lei do Vereador Sebastião Mello prevê que, "dentro do período de oito anos, as carroças que circulam pelas ruas e avenidas da capital serão gradativamente retiradas". Considerando-se, no entanto, a situação atual, é essencial que estes animais tenham acesso a cuidados veterinários e que seus proprietários sejam corretamente instruídos em relação ao manejo dos mesmos. O Projeto Carroceiro, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 2007, é realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, e tem como objetivo a prestação de atendimento clínico-cirúrgico a eqüinos de proprietários de baixa renda, viabilizando a integração da Faculdade de Veterinária com a sociedade. Entre os integrantes da equipe executora do projeto estão docentes, pós-graduandos e um grupo de estudantes estagiários. As atividades do projeto incluem o recebimento dos animais no hospital, o preenchimento de um questionário sócio-econômico pelos proprietários (referente a dados pessoais, alimentação fornecida aos cavalos, percurso percorrido diariamente, etc), a avaliação do animal (feita pelo exame clínico completo), a realização do tratamento (imediato, de suporte, pré-cirúrgico, cirúrgico e pós-cirúrgico) recomendado pelo médico veterinário responsável, a administração de vermífugo para o eqüino, além de orientação aos proprietários. São realizados, ainda, exames complementares, os quais compreendem hemograma, análises

bioquímicas e urinálise, sorologia para brucelose e métodos de diagnóstico por imagem (ultra-sonografia, radiografia e endoscopia). O "Projeto Carroceiro", no ano de 2008, já prestou atendimento a 37 animais, encontrando, como casos mais freqüentes, distúrbios digestivos (cólicas), doenças músculo-esqueléticas, laminite, desnutrição crônica e ferimentos diversos (principalmente decorrentes de acidentes de trânsito). Até o presente momento, entre as atividades desenvolvidas fora do ambiente hospitalar, foram realizadas duas visitas à Ilha dos Marinheiros. Nestas oportunidades um total de 24 animais foi examinado, procedendo-se à administração de vermífugos aos eqüinos, bem como a orientação dos proprietários em relação aos principais cuidados a serem tomados com os animais. As ações realizadas pelo Projeto Carroceiro são de suma importância para a sociedade, uma vez que, além de promover resposta direta às necessidades dos proprietários dos eqüinos, no que se refere à sanidade dos animais, permite ainda a incorporação de melhores hábitos de higiene por parte da comunidade. A ação viabiliza também, por meio de um incremento da casuística na rotina de atendimentos da espécie eqüina, um sólido aprendizado prático por parte de estudantes de graduação do curso de Veterinária, permitindo sua familiarização com o futuro ambiente de trabalho.